

Vagos

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a

posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.



Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto da placa em braille.

Esta imagem tátil possui 2 níveis de altura de relevo, baixo e médio. Os elementos marcados a cinzento neste guia representam o nível mais baixo de relevo, e os elementos a preto representam o nível médio.

A imagem é a transcrição para relevo de uma fotografia da imagem de Nossa Senhora de Vagos que está na Ermida de N^a Sr^a de Vagos.

Comece por percorrer com os dedos o contorno do nicho onde está a imagem. Tem uma forma retangular e abaulada em cima.

A imagem em si está no centro deste nicho, apoiada numa base que não se vê nesta figura. Identifique a cabeça, a coroa, o manto, e o bebé que N^a Sr^a tem ao colo.

Por baixo da imagem da Santa estão algumas flores. Por baixo do nicho está o sacrário, de forma aproximadamente quadrada com uma decoração em madeira esculpida no topo. De cada lado do sacrário também estão flores.

BROCHURA

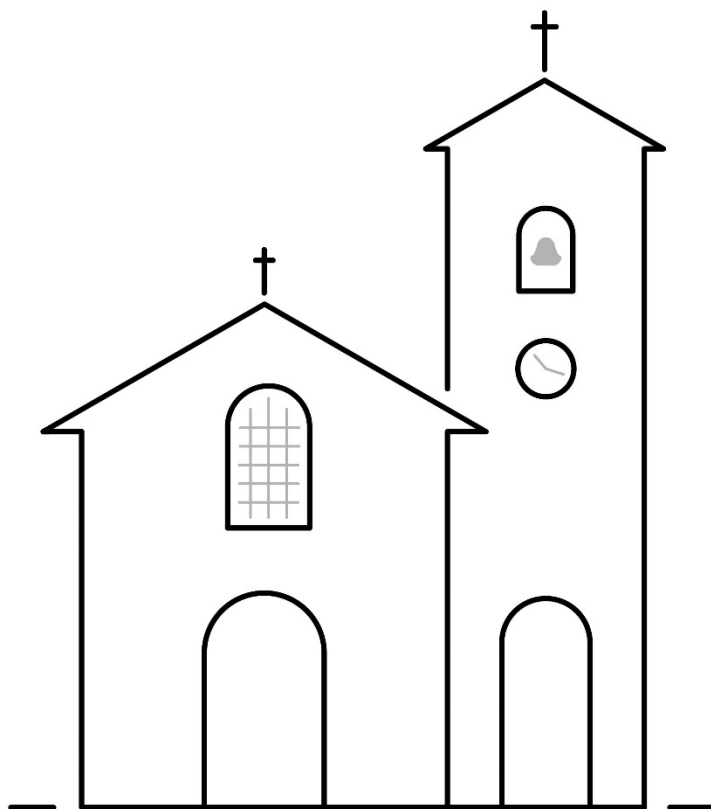


Figura 1 – Fachada principal da ermida de Nossa Senhora de Vagos

A figura 1 é a transcrição para relevo de uma fotografia da ermida de Nossa Senhora de Vagos.

Comece por percorrer a linha de contorno do edifício, de forma retangular e com telhado em bico, com uma cruz no topo. Tente perceber a projeção do telhado para os lados, para garantir a escorrência das águas pluviais afastadas da parede.

Ao meio em baixo temos a porta de entrada, de forma abaulada. Por cima desta está uma janela de forma idêntica, com uma grelha de vitrais.

À direita do corpo principal da ermida está a torre sineira. Curiosamente tem a mesma forma e elementos que o corpo da ermida, mas mais estreita. Além da porta e da abertura do sino, em por baixo deste um relógio.

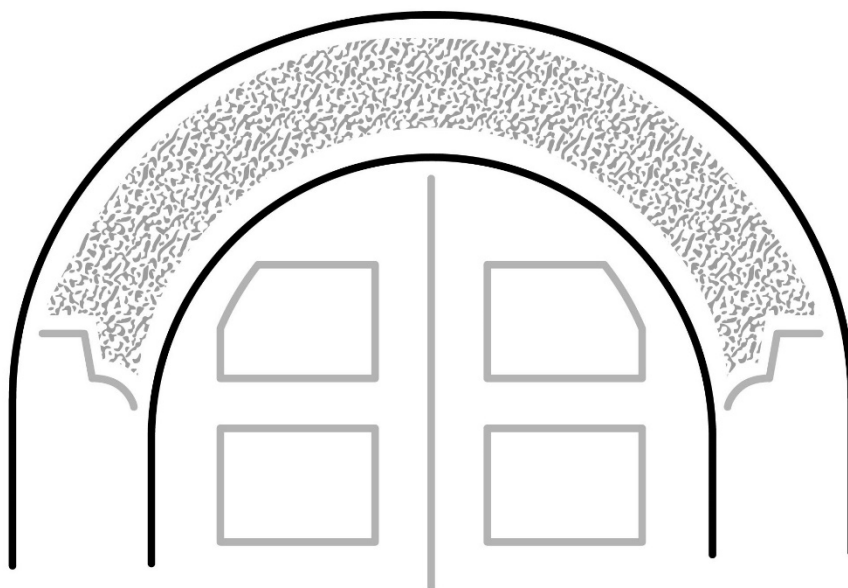


Figura 2 – Arco – entrada lateral

A figura 2 é a transcrição para relevo de uma fotografia do arco da entrada lateral da ermida de Nossa Senhora de Vagos.

O arco é em pedra e possui uma textura que no original faz lembrar uma corda enrolada.

Percorra as duas linhas que definem o arco e a textura interior.

Sob o arco está a porta, em madeira. Percorra a linha vertical que divide as duas folhas da porta, e os retângulos que forma as almofadas.

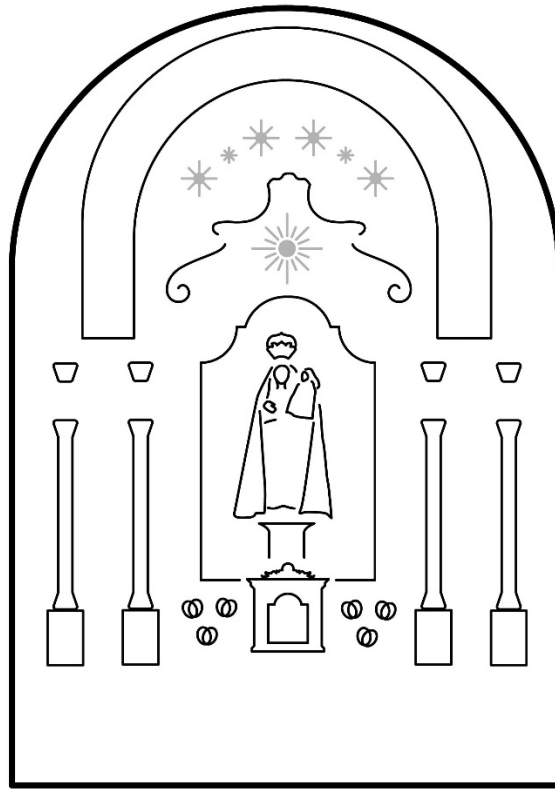


Figura 3 – Altar-mor de Nossa Senhora de Vagos

A figura 3 é a transcrição para relevo de uma fotografia do altar-mor. O altar inclui a imagem de Nossa Senhora de Vagos já descrita na placa (ver acima).

Nesta imagem vemos tudo o que existe à volta do nicho da imagem da N^ª Senhora. O altar é ricamente decorado com colunas e aplicações em relevo nas paredes.

Comece por identificar quatro colunas, duas de cada lado do nicho.

Em cima, a toda a volta do nicho está um grande arco de pedra. Por baixo desse arco estão estrelas, o sol, e algumas linhas curvas decorativas.

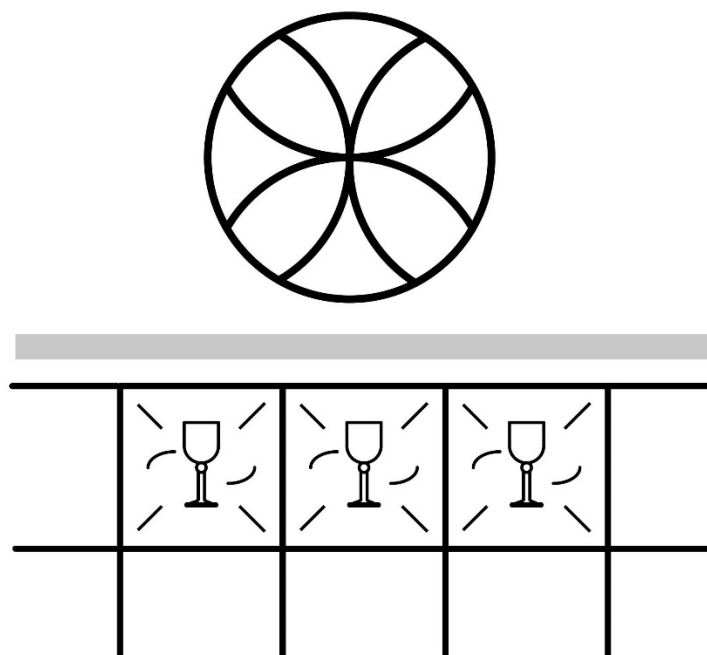


Figura 4 - Cruz de sacração – variante da templária

A figura 4 é a transcrição para relevo de uma fotografia da cruz de sacração, variante da templária.

A cruz está inscrita num círculo de pedra, que por sua vez está incrustado na parede.

Comece por identificar a forma circular da pedra, e depois as linhas curvas do seu interior.

Esta cruz é estilizada, ou seja, não tem a forma habitual de uma cruz. Ela é formada por quatro lobos arredondados na diagonal como a letra X. Cada lobo tem uma forma de cálice, procure identifica-los.

Por baixo da cruz está uma linha horizontal contínua que representa um friso na parede.

Abaixo do friso está uma parede de azulejos com motivos religiosos. Nesta imagem estão representados três azulejos com o cálice sagrado onde é consagrado o vinho da eucaristia. À volta do cálice estão algumas linhas decorativas.